



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FATORES QUE GOVERNAM AS ASSEMBLEIAS DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM NASCENTES TROPICAIS DE ÁREAS PROTEGIDAS

Bruno Gomes de Menrezes<sup>1\*</sup>, Luciana Falci Theza Rodrigues<sup>1</sup>, Roberto da Gama Alves<sup>1</sup>

1 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Departamento de Zoologia, Laboratório de Invertebrados Bentônicos. Juiz de Fora, MG. \*Correspondência para brunomenezesbio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Painel

Nascentes são ecossistemas relativamente estáveis, constituídas por três grandes ecótonos, resultando em uma série de micro-habitats que sustentam alta riqueza de espécies. Estudos da fauna de nascentes em regiões tropicais são escassos, estando a maioria concentrados em regiões temperadas e alpinas. O objetivo desse trabalho foi examinar a influência das variáveis ambientais (profundidade, temperatura da água, oxigênio dissolvido, turbidez, pH, nitrato, nitrito, amônia, nitrogênio total, fósforo total, condutividade, matéria orgânica, magnésio, sílica e frações de areia) e espaciais (coordenadas geográficas) sobre a distribuição da fauna bentônica, utilizando a RDAP e avaliar também a complexidade de habitat representada pelas tipologias de nascentes (helocreno, limnocreno e rheocreno) sobre a composição de macroinvertebrados, através da PERMANOVA. Foram obtidas três amostras de substrato em 21 nascentes de três Unidades de Conservação do estado de Minas Gerais, Brasil. Um total de 19.373 espécimes foi identificado e o grupo dos insetos apresentou maior abundância (91,66%) em relação aos não insetos- Oligochaeta e Crustacea (8,34%). Os resultados mostraram que variáveis ambientais e espaciais foram essenciais para a estruturação da fauna bentônica das nascentes, sendo 12% ( $p = 0,001$ ) da variação da composição da fauna explicadas pelas variáveis ambientais, 9% ( $p = 0,020$ ) pelas variáveis espaciais exclusivamente e 10% pelos dois fatores compartilhados ( $p < 0,05$ ). A composição da fauna também diferiu entre os tipos de nascentes ( $p < 0,001$ ) e entre as Unidades de Conservação ( $p < 0,001$ ). A heterogeneidade de micro-habitats presente nos diferentes tipos de nascentes exerce forte influência na estruturação da fauna de macroinvertebrados, resultando em uma fauna diversa. Conclui-se que as variáveis ambientais e espaciais são importantes para a estruturação da fauna juntamente com a variedade de micro-habitats presente nos diferentes tipos de nascentes e a sua preservação torna-se essencial, pois a perda de qualquer um desses habitats pode afetar a biodiversidade regional.

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudo.